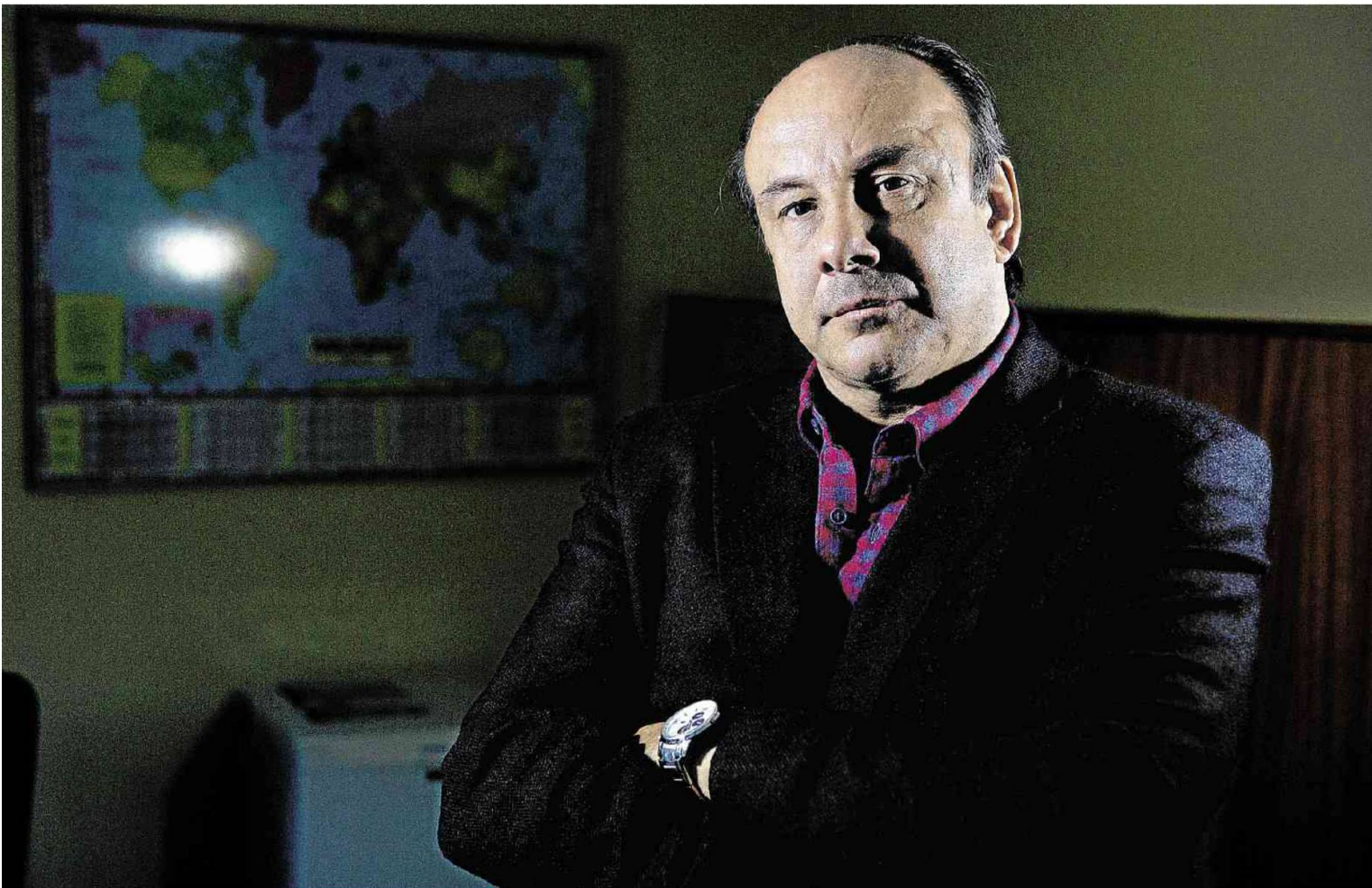


Com a palavra **Mauro Rockenbach**

“CRIMINOSOS, ESPEREM



ANDERSON FETTER, BD, 18/07/2016

CAETANNO FREITAS

caetano.freitas@zerohora.com.br

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Dono de uma voz grave e imponente, quase intimidatória, Mauro Rockenbach por pouco não investiu sua carreira no jornalismo. Tinha o pai, o radialista Ênio Rockenbach, falecido em maio deste ano, como um grande exemplo e incentivador da profissão. Quando criança, vivia nos corredores e estúdios de rádio e televisão com ele e acreditava que este meio poderia lhe proporcionar um futuro promissor.

O porto-alegrense Mauro até tentou se aperfeiçoar na produção de pautas,

função que chegou a exercer por algum tempo, mas a vocação pelo Direito falou mais alto em determinado momento da vida. Advogou por um curto período e logo depois ingressou no Ministério Público.

Hoje promotor de Justiça reconhecido nacionalmente, tornou-se um homem importante no combate ao crime organizado, a traficantes, homicidas e estelionatários, e atualmente concentra esforços para investigar e denunciar fraudes no setor alimentício. É graças a ele e a parceiros do Ministério Público que a adulteração de alimentos – antes encarada praticamente como uma travessura, um estelionato sem maiores consequências para o consumidor

– virou motivo de cadeia para fraudadores no Rio Grande do Sul.

Desde maio de 2013, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado – Segurança Alimentar já realizou 14 operações denominadas Leite Compen\$ado e outras quatro conhecidas como Queijo Compen\$ado, desarticulando esquemas de adulteração do produto final repassado ao consumidor. O MP já descobriu adição de ureia e formol no leite e a venda de queijos vencidos e mofados no Estado. Além disso, o Gaeco também já combateu o comércio clandestino de palmito e água contaminada.

– A Leite Compensado vai ganhar o país – prevê Rockenbach, 53 anos.